



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

PIBID: BRINCANDO E LETRANDO COM O ABC

MAGALHÃES, Ariane Floriano¹. URCAMP/ CAPES

MORAES, Mariana Diana². URCAMP/ CAPES

URI, ShadiaAzmi Adib Ibrahim El³. URCAMP/ CAPES

GENTIL, Viviane Kanitz⁴. URCAMP/ CAPES

RESUMO:

O presente trabalho tem por finalidade apresentar práticas pedagógicas que tiveram como objetivo fomentar os processos de alfabetização enfatizando a diferenças das vogais e consoantes, trabalhando através de uma sequência de jogos e atividades de forma lúdica e prazerosa. O trabalho é proposto por bolsistas-acadêmicas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, do sub-projeto de Pedagogia “Práticas de Letramento: Uma proposta Interdisciplinar” do Campus da Universidade da Região da Campanha – URCAMP, as atividades lúdicas sobre alfabetização são desenvolvidas semanalmente na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Reny da Rosa Collares da cidade de Bagé, escolhida pelos resultados apresentados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

Palavras-chaves: alfabetização, jogos, letramento, universidade, PIBID.

INTRODUÇÃO

Somos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID, acadêmicas do curso de Pedagogia da Universidade da Região da Campanha- URCAMP campus Bagé, participamos do programa desde agosto de 2012, desenvolvendo atividades em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Reny da Rosa Collares, situada em um bairro de baixa renda da cidade de Bagé. Esta escola foi escolhida para integrar o projeto em virtude dos Índice de Desenvolvimento da Educação Básica- IDEB apresentados.

¹ Bolsita PIBID Pedagogia/ Urcamp/ Bagé

² Bolsita PIBID Pedagogia/ Urcamp/ Bagé

³ Bolsita PIBID Pedagogia/ Urcamp/ Bagé

⁴ Professora Coordenadora do Projeto PIBID/ Pedagogia URCAMP/Bagé/RS



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

O subprojeto do nosso curso é intitulado “Práticas de letramento: uma proposta interdisciplinar”, e tem por finalidade promover um espaço de interlocução entre a universidade e a escola de educação básica (com foco no 1º, 2º e 3º ano), e ampliar as dinâmicas de concepções e práticas de ensino. Nosso subprojeto é composto por uma professora da Universidade que é nossa coordenadora, supervisionado por uma professora da escola e por oito bolsistas acadêmicas que desenvolvem as atividades com os alunos do sub projeto na presente escola.

No início de nossas atividades fizemos observações e propomos atividades para fins de diagnóstico, assim, constatamos quais eram as necessidades de cada aluno especificadamente e quais eram as defasagens de cada turma. Nossas observações e diagnósticos foram realizadas através de instrumento próprio em nas três turmas, Ressaltando a importância destes diagnósticos destacamos as palavras de Costa atividades diagnosticas devem fazer parte do dia a dia para que o processo seja bem acompanhado pelo alfabetizador. ”

Após as observações construímos um Modulo Didático com o objetivo de suprir as necessidades descobertas com base no nosso diagnóstico, cada um dos módulos foi construído de acordo com a proposta do nosso subprojeto, de modo que suprisse as necessidades desses alunos, priorizando sempre a aprendizagem e a ludicidade em todos os casos. As atividades que iremos detalhar foram planejadas e desenvolvidas na turma do 1º ano da escola municipal citada à cima, as atividades foram planejadas e estruturadas em uma sequência.

Nas atividades de diagnósticos constatamos que as maiores dificuldades da turma era o reconhecimento das letras do alfabeto e também averiguamos que as crianças não sabiam diferenciar vogais de consoantes. Pensando em como iríamos trabalhar de forma lúdica e diferenciada fizemos um Modulo Didático com o tema Brincando e Letrando com o objetivo de trabalhar o alfabeto diferenciando as vogais das consoantes, através de diversos jogos e atividades pedagógicas.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

[...]não se pode negar o papel que a escola exerce hoje em nossa sociedade e que, para muitos indivíduos, ela seja, talvez, o único meio de acesso à aprendizagem sistemática da escrita.”(SANTOS, 2007 , p.33)

Seguindo esta linha de pensamento descrita à cima pensamos que atividades diferenciadas e jogos pedagógicos, incentivaríamos estes alunos na aprendizagem.

METODOLOGIA

Para desencadear a sequência de atividades as crianças no primeiro dia assistiram um vídeo do Patati Patata sobre as vogais chamado “ AEIOU”, depois que as crianças olharam o vídeo, desenvolvemos com eles um Boliche das Vogais, após cada um jogar eles olhavam a letra e falavam em voz alta as vogais derrubadas. Quando tinham dificuldades pediam ajuda aos demais colegas. Priorizamos desde o primeiro dia a interação entre eles para que houvesse um aprendizado mais significativo.

Foram desenvolvidas atividades em forma de circuito, o primeiro Jogo das Vogais que tem por objetivo enfatizar as vogais associando as figuras com a letra inicial, para desenvolver o entendimento dos alunos pelas letras que compõem as vogais, o segundo jogo foi um quebra-cabeça das vogais, para ampliar o raciocínio, o terceiro um jogo da memória também sobre as vogais, esses jogos foram desenvolvidos em pequenos grupos, pois sabemos o quanto é importante à troca de experiências e a troca de conhecimentos entre as crianças pequenas durante a aprendizagem.

Após as conclusões das atividades conversamos sempre com as crianças sobre o que trabalhamos para que pudéssemos sempre identificar além de nossas observações, quais eram as dificuldades que cada criança ainda possuía.

Começamos a trabalhar com os alunos o alfabeto completo, no terceiro dia de atividades, e para continuar as seguintes atividades colocamos a música “Abecedário da



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Xuxa” para os alunos escutarem e cantarem, montamos com eles um Painel Interativo sobre a música, no painel estavam as letras do abecedário e em uma caixa a parte restante que completava a música, cada um deles sorteava a parte que completava a música no painel, fazia a leitura do que estava escrito com a ajuda dos demais colegas e depois colava no painel.

Montamos uma *Árvore do Alfabeto*, o procedimento para a montagem da árvore foi praticamente o mesmo da música e tinha por objetivo a fixação do alfabeto, o painel era montado em TNT e as frutas que completavam a árvore eram letras do alfabeto diferenciadas por cor as vogais das consoantes. A atividade foi bem interessante, pois começamos a ver que as crianças estavam diferenciando muito bem as vogais das consoantes. E nossas atividades estavam tendo êxito.

Realizamos um *Caminho do Alfabeto*, que tem por objetivo utilizar uma dinâmica lúdica para familiarizar as crianças com o alfabeto. Esse jogo pode ser feito individual ou em dupla, um dos participantes joga o dado que contém as palavras consoante e vogal, e coloca o peão na primeira letra correspondente ao que caiu no dado. Durante a brincadeira é possível notar o desenvolvimento e a interação das crianças confirmando assim as palavras de:

“Brincar desenvolve as habilidades da criança de forma natural, pois brincando aprende a socializar-se com outras crianças, desenvolve a motricidade, a mente, a criatividade, sem cobrança ou medo, mas sim com prazer” (CUNHA, 2001, p.14).

Como observamos que as crianças se interessaram bastante por atividades de circuito fizemos mais um novamente com pequenos grupos para que eles pudessem interagir entre si e com jogo, os jogos que estavam foram um *Quebra-Cabeça do alfabeto* para desenvolver o raciocínio lógico, um *Jogo da memória do alfabeto* para trabalhar com a memória e a concentração, e um *Jogo Cego do alfabeto* que tem por objetivo o reconhecimento do símbolo, e das letras, através do tato, pois para desenvolver este jogo as crianças precisam estar vendadas e passar as mãos sobre a letra e tenta-la adivinhar.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

Para a conclusão deste módulo didático fizemos uma sessão cinema com os alunos, o filme foi escolhido por eles, não foi feita uma Mostra de Atividades porque não tínhamos materiais construídos por eles. Como trabalhamos apenas com jogos pedagógicos, já levamos todo o material pronto apenas para que as atividades fossem realizadas.

RESULTADOS

Como acadêmicas do curso de Pedagogia e como futuras pedagogas pensamos que o desenvolvimento do Módulo Didático através de uma sequência de jogos pedagógicos, foi bem importante e é um subsídio bem interessante para o desenvolvimento da aprendizagem das crianças. As atividades do cotidiano escolar muitas vezes são bem tradicionais e nem sempre tem a ludicidade presente, pois na correria do dia-a-dia nem sempre é possível as professoras de classe regular trabalhar desta maneira. Ressaltando as palavras de Costa (pág.1): “Pelo fato do conhecimento ser uma construção, sua aprendizagem constitui um processo, palavra de muitos significados, sendo um deles: “sucessão de mudanças”. Portanto, aprender a língua escrita ou qualquer outra prática, é sinônimo de construir conhecimento que deve ter como sujeito quem aprende, cabendo a quem ensina o papel de intermediário nessa construção.”

Em nossos estudos durante os planejamentos para a construção do Módulo Didático e em nossas formações que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID nos proporciona podemos ver e observar o quanto é importante levar a ludicidade para dentro da sala de aula.

Podemos notar o grande interesse manifestado pelas crianças durante a realização das atividades. Os jogos ajudaram bastante durante o processo de aprendizagem dos mesmos, pois ensinamos eles de uma forma diferente e lúdica, contemplando sempre o contexto Alfabetização e Letramento, pois sabemos que:



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTA MARIA-RIO GRANDE DO SUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

“Dissociar alfabetização e letramento é um equívoco porque, no quadro das atuais concepções psicológicas, linguística e psicolinguísticas de leitura e escrita, a entrada da criança (e também do adulto analfabeto) no mundo da escrita ocorre simultaneamente por esses dois processos: pela aquisição do sistema convencional de escrita- a alfabetização- e pelo desenvolvimento de habilidades de uso desse sistema em atividades de leitura e escrita, nas práticas sociais que envolvem leitura e escrita.” (SOARES, 2005, p.14)

Após o desenvolvimento das atividades planejadas do Módulo Didático, vimos o quanto é importante para as crianças o nosso sub-projeto, pois sabemos que os resultados para a educação não são de resposta imediata, e sim uma sequência, sendo assim estamos ajudando as crianças em seu processo de alfabetização e na construção de sua aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao decorrer da sequência de atividades feita com os alunos do 1º ano do ensino fundamental refletimos em cada atividade se estávamos obtendo êxito durante o andamento do módulo didático e se os resultados que estávamos conseguindo era o que realmente nós esperávamos.

Pensamos que a nossa proposta foi bem diferente e acreditamos que chegamos ao resultado que era esperado. Podemos notar que conseguimos contribuir para o desenvolvimento cognitivo e intelectual das crianças, ajudando-os assim para a construção de sua aprendizagem.

Durante todo esse processo constatamos o quanto é gratificante enxergar o aprendizado de cada criança e ver que é possível sim utilizar jogos durante a construção da aprendizagem e durante o processo de alfabetização.

Outro ponto muito positivo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID que deve ser considerado é o quanto é válido e o quanto auxilia o trabalho da professora regente em sala de aula. Propondo atividades diferenciadas que



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL
30 de julho a 01 de agosto de 2014

fizessem com que os alunos interagissem com o mundo alfabético, rompendo barreiras com o ensino tradicional de dar folhinhas com as vogais e consoantes já prontas.

O subprojeto é muito importante para nós, tanto como acadêmicas, como profissionais da área da educação, pois o embasamento teórico que nos é proporcionado é maravilhoso e bastante válido, e também a oportunidade prática que nós temos com o desenvolvimento do projeto é muito importante.

Considerando as observações que foram feitas após o durante o desenvolvimento das atividades propostas constatamos que conseguimos trabalhar as dificuldades dos alunos desta turma, pois todos conseguiram reconhecer as letras do alfabeto diferenciando-as vogais e consoantes.

No início do módulo didático tínhamos 17 alunos, destes 17 apenas 6 reconheciam as vogais e as consoantes, no final do módulo conseguimos que os outros 11 reconhecessem o alfabeto como o que esperamos no início do mesmo. Proporcionamos as crianças um contato com o alfabeto de uma forma diferente, e ajudando-as na construção da linguagem.

REFERENCIAS

CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetizando sem o bá, bé, bí, bó, bú- São Paulo: Sciope, 2009.

COSTA, Patrícia Claudia da, Níveis de Construção da Escrita: Como identificar e intervir.

CUNHA, Nylse Helena Silva. Brinquedoteca, um mergulho no brincar. 3ª. ed. Vetor, S. Paulo, Brasil, 2001.

SOARES, Magda. Letramento um tema em três gêneros. Editora Autentica, 2005.



VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

SANTOS, Carmi Ferraz e MENDONÇA, Márcia (org.). Alfabetização e Letramento: Conceitos e relações. 1º ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

http://www.nre.seed.pr.gov.br/umuarama/arquivos/File/texto_02.PDF